



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 30 de maio de 2011

A CRÍTICA Sim & Não	1
OPINIÃO	
A CRÍTICA Rodrigo Araújo	2
BEM VIVER	
AMAZONAS EM TEMPO APLAUSOS	3
APLAUSO	
AMAZONAS EM TEMPO Contexto	4
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Economia	5
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro	6
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Valmir Lima	7
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Micros mantêm 55% do empregados	8
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS Entidades apontam problemas que são entraves para o turismo	9
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS Entidades apontam problemas que são entraves para o turismo (continuação)	10
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS Vendas de motocicletas crescem 20% no Estado	11
AMAZONAS	

Sim & Não

Alfredo aparece com megaobra

Após quase oito meses fora da cena política do Amazonas, desde que perdeu as eleições passadas, o ministro Alfredo Nascimento (PR) reapareceu publicamente na sexta-feira, na inauguração do Porto de Novo Airão. Em contato com a coluna, sem dar maiores detalhes, ele informou da existência de um estudo encomendado pelo DNIT sobre a viabilidade de uma espécie de rodoanel, prevendo a interligação do porto da Ciderama com a BR-174, cruzando a AM-010.

Preço A coluna apurou, no entanto, que o rodoanel é parte de um projeto ainda mais amplo que inclui a construção de uma nova ponte fazendo comunicação viária com um novo porto e com a BR-319, com um custo total de mais de R\$ 1 bilhão.

Erros Alfredo confirmou que sua reaparição pública marca seu retorno à atividade política. "Mas vou retomar minha atividade consciente de que cometi erros e que tenho que cumprir minhas obrigações", disse, adiantando que Manaus vai ganhar três belos portos.

Correligionários Pedetistas estão conscientes de que poderão chiar como quiser, mas que, se a cúpula do partido decidir, terão que conviver com

Amazonino como correligionário. Eles já estão cientes das conversas de Lupi com o prefeito.

Nada novo A propósito, os pedetistas que hoje vetam a entrada de Amazonino na sigla não se esquecem que o PDT já apoiou o ex-governador. Isso ocorreu nas eleições gerais de 1994, quando o falecido senador Jefferson Péres chegou ao Senado.

E agora? O que será feito das Adins encomendadas por partidos políticos do Estado contra a MP dos Tablets? A presidente Dilma Rousseff diz que a MP não prejudica a ZFM e, no sábado, o senador Eduardo Braga (PMDB) defendeu que a MP é boa para o Amazonas.

Componentes Em entrevista para A CRÍTICA, publicada no sábado, Braga avaliou que a Medida Provisória dos Tablets é boa porque inclui o Amazonas como produtor de componentes para São Paulo, mas adverte que ainda é preciso articulação.

Cola O vereador Massami Miki (PSL) distribuiu nota, afirmando que autorizou sua assessoria a copiar qualquer experiência que possa ser aproveitada em Manaus. Disse que não vê problema nisso e que nem contestará quem utilizar de suas ideias.

Ambientalista A primeira-dama Nejmi Aziz vai receber homenagem na próxima quarta-feira durante o primeiro encontro das

mulheres da floresta, que vai ocorrer em Manaus como parte da Semana do Meio Ambiente promovida pela SDS.

Plantio A homenagem da SDS é pelo trabalho que Nejmi liderou na arborização da Avenida das Torres, este ano, ação que vai estender aos conjuntos cidadãos do Governo, começando com Cidadão 12, no dia 5, Dia Mundial do Meio Ambiente.

Hábito Por falar nesse tema, o Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM) vai realizar na próxima semana um evento chamado "Mude seu hábito por um mundo melhor". Será a "Primeira semana do Meio Ambiente" promovida pela Instituição, entre os dias 8 e 11 de junho.

✘ O deputado Átila Lins (PMDB) apareceu ontem, em matéria do jornal Diário de Pernambuco, por causa de suas viagens internacionais. Visitou Etiópia, Suíça, Tailândia, Estados Unidos, Panamá e Turquia.

✘ O parlamentar é um dos líderes da União Internacional de Parlamentares.

✘ O desenvolvimento da região vai ser objeto de duas reuniões, amanhã e quarta-feira, na Comissão da Amazônia e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados.

✘ O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, foi convidado para participar das duas reuniões. Pela pauta distribuída, a Suframa está excluída da discussão.

Rodrigo Araújo

Nova fábrica CV Amazônia

A CV Amazônia inaugurou suas novas instalações no Polo Industrial de Manaus numa área de quase 4 mil metros quadrados. A empresa fabrica produtos para limpeza e conservação. Atualmente são mais de 80 produtos para as linhas automotiva, industrial e domiciliar e sanitária. Os empresários Carlos Alberto Passos, Alexandre Benfica, Raphael Benfica e Raphaela Passos estão no comando do empreendimento, que vai gerar mais de 40 empregos diretos e indiretos no mercado de Manaus.

APLAUSOS

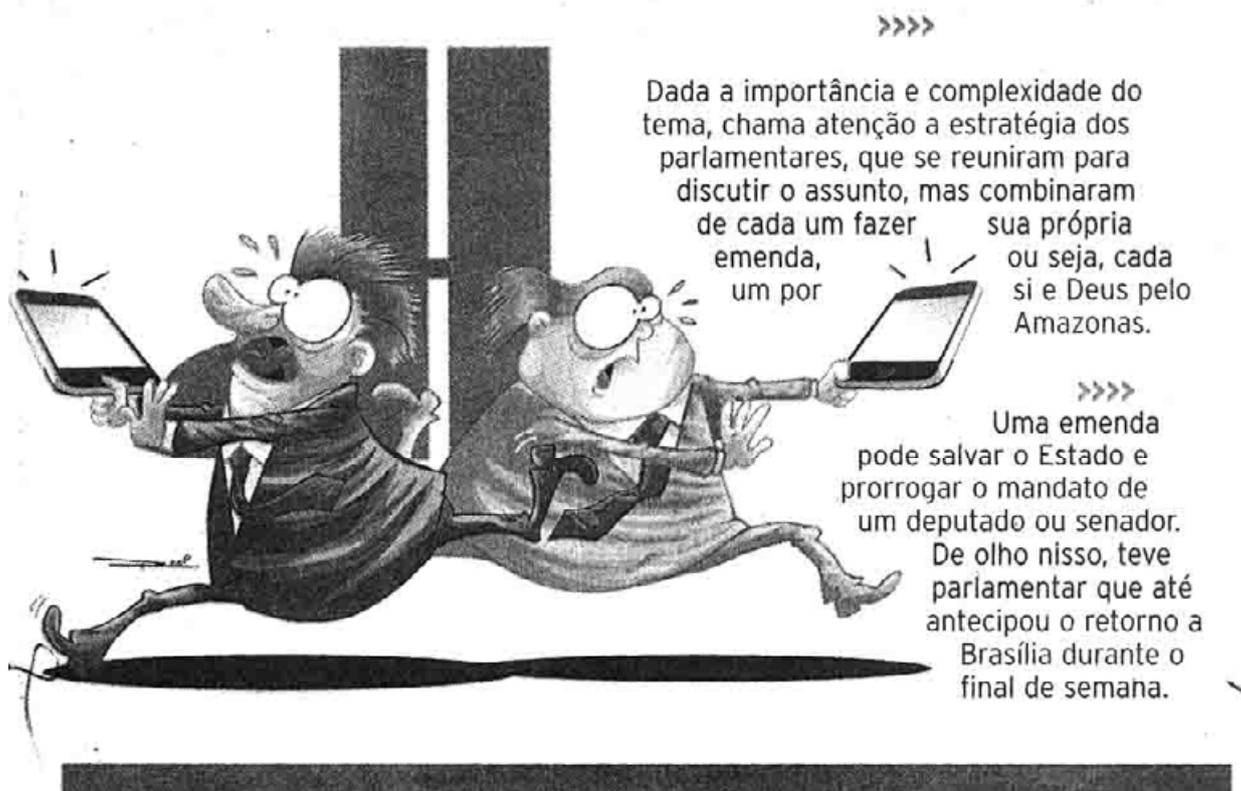


Para a iniciativa de revitalização à jiticultura no Estado. O anúncio de mais de R\$ 30 milhões em investimentos no setor de beneficiamento e produção de sacos à base de juta e malva são medidas que vêm dar um fôlego renovado ao setor. Estas e outras medidas trazem implícita a promessa de tornar o Amazonas autossuficiente nessa área.

Contexto

Corrida contra o tempo no Congresso

Os parlamentares da bancada amazonense no Congresso Nacional têm até as 18h de hoje para apresentar emendas à Medida Provisória nº 534/11, que desonera a produção dos tablets no Brasil.



Estratégia 1>>>> A missão dos parlamentares é tornar o Amazonas competitivo para a produção dos tablets, pois com a isenção do PIS-Cofins, é mais vantajoso produzir o aparelho em qualquer lugar do Brasil, mãos aqui.

Estratégia 2>>>> Entre as poucas opções para atrair os investimentos para o Amazonas, o governo estadual pode reduzir o ICMS e o federal aumentar o desconto no Imposto de Renda das empresas. Defender as emendas em bloco surte mais efeito.

Estratégia 3>>>> Uma semana depois da edição da MP 534/11, nenhum parlamentar se pronunciou em plenário contra os prejuízos que medida pode causar ao Estado. A inércia tem despertado reações negativas nos eleitores.

Economia

ESTADO TEM 40 MIL PEQUENOS NEGÓCIOS REGULARES

Empresas de pequeno porte geram 55% dos empregos no AM

AMAZONAS 51 As micro e pequenas empresas são responsáveis por 55% dos empregos gerados no Amazonas. Juntos, os cerca de 40 mil negócios formais, segundo levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-AM), recolhem R\$ 3 milhões em impostos por mês para o Estado. Histórias de sucesso mostram a força do empreendedorismo.

Claro & Escuro

Políticos do Amazonas voltam a atenção para o Palácio do Planalto

Esta semana, Brasília se transforma em palco de negociações e decisões sobre o futuro de Manaus e do Amazonas. É para lá que vão o governador Omar Aziz e o prefeito Amazonino Mendes. Omar terá encontros com a presidente Dilma Rousseff e com ministros para tratar de temas espinhosos, como a Medida Provisória 534 (MP do Tablets) e a reforma tributária, prevista para ser votada ainda este ano no Congresso Nacional. O prefeito Amazonino Mendes também terá reunião com Dilma, que quer discutir com todos os prefeitos de cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014 os entraves que estão impedindo as obras necessárias para o mundial. Todas as atenções estarão voltadas para o Palácio do Planalto.



Valmir Lima



Quem poderá nos defender?

A Medida Provisória 534 (a MP dos Tablets) é a nova 'prancha de surf' da classe política do Amazonas. Na prática, a MP nada mais faz do que reconhecer os tablets como bens de informática e estender à produção desses equipa-

mentos os mesmos incentivos fiscais que os produtos de informática já dispõem no País. Quem ousaria dizer que o tablet não é um bem de informática?

É engraçado como, de tempos em tempos, surge uma medida, uma lei, um decreto que gera gritaria geral dos deputados e senadores do Amazonas. No final, todos saem propagando aos quatro cantos que 'salvaram' a Zona Franca de Manaus e os empregos dos trabalhadores, até que apareça 'nova ameaça'. Foi assim em dois casos recentes: o dos malfadados set top boxes e o da PEC da Música (PEC 98/07), que ameaçava os empregos nas indústrias de CDs e DVDs.

Na semana passada, o senador Eduardo Braga (PMDB-AM) em 'peregrinação' pelos jornais e TVs de Manaus, pre-

gava uma saída para a ZFM: que as indústrias daqui ficassem com a produção de componentes para os tablets. O senador reconheceu que é impossível negar a condição de bem de informática ao tablet, mas é possível negociar a produção de componentes.

O problema é que a Foxconn, que está na origem da MP 534, quer se instalar em São Paulo. Na quinta-feira 26, o ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, em longa reunião com executivos da empresa chinesa, negociava a ida de 300 engenheiros brasileiros para a China. Em contrapartida, os chineses viriam para o início da produção de equipamentos, especialmente os tablets, no Brasil.

Mas a conversa foi mais longe: "Nós

vamos tentar trazer a indústria de semicondutores, que nós não temos e só 20 países no mundo fazem. E trazer a indústria de display, que é a tela e que só quatro países no mundo fazem", disse Mercadante.

Como se pode perceber, nossos parlamentares sequer sabem em que terreno estão pisando. De cara, o Amazonas estaria fora do jogo pela falta de engenheiros na área de tecnologia da informação. Seria ingenuidade pensar que Mercadante, que tem pretensões políticas no Estado de São Paulo, formaria mão de obra na China para atuar em Manaus.

O futuro da indústria de alta tecnologia pertence a quem tem 'cérebros' e, nesse quesito, o Amazonas ainda nem começou a engatinhar.

Micros mantêm 55% do empregados

Beatriz Gomes
Da Redação
Manaus, Amazonas

As micro e pequenas empresas, que empregam até quatro pessoas, são responsáveis por 55% dos empregos gerados no Amazonas e juntas incrementam em R\$ 3 milhões por mês a arrecadação do Estado.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), existem cerca de 40 mil micro e pequenos negócios formais no Estado. De acordo com a Relação de Anual de Informações Sociais (Rais), 55% dos empregos formais do Amazonas foram gerados por esse segmento em 2008.

As empresas adeptas ao Simples Nacional são responsáveis por R\$ 3 milhões por mês em média na arrecadação do Amazonas, informou a Secretária de Estado da Fazenda (Sefaz).

Histórias de sucesso

Quem conhece a Cachaçaria do Dedé, no bairro Parque 10 de novembro, na zona centro-sul de Manaus, não imagina que o proprietário André Parente começou o negócio vendendo pastel em um trailer ao lado do ponto comercial atual. O proprietário do negócio conta a história do empreendimento que iniciou com 2 funcionários e hoje conta com 125 empregados formais.

"O nosso grande diferencial há 18 anos era a variedade de pastéis, oito sabores, o que na época era bem mais do que os outros estabelecimentos ofereciam", conta Parente.

O empreendedor afirma que o negócio começou com uma meta de vender 50 pastéis por dia, mas no primeiro dia já ultrapassou a marca. "Um mês depois não dávamos conta porque estávamos vendendo 800 pastéis por dia", disse. André conta que quan-



Cachaçaria do Dedé é exemplo de negócio que expandiu vendas e geração de empregos. Empresário agora quer franquiar marca / Foto: Eraldo Lopes/25/01/2010

do começou a passar as madrugada fazendo pastel resolveu comprar uma máquina que trouxe conforto e agilidade ao negócio.

Com o lucro da pastelaria Parente comprou o ponto atual, mas precisou vender a casa e o carro para reformá-lo. E ele lançou a pastelaria com 28 sabores. Parente conta que sempre teve uma relação próxima com os clientes, que sempre inspiraram novas ideias. Um deles foi o amigo mineiro, Paulo Luz Teixeira, que foi inclusive criador de um dos sabores de pastel da então chamada Esquina do Pastel. "Fiz uma amizade bonita com ele e a família dele que era de Belo Horizonte. Comecei a viajar constantemente a Minas Gerais e me apaixonei pela cultura daquele Estado. Com as viagens, comecei a trazer lembranças do Estado para os amigos e clientes mais íntimos, entre elas estava a ca-

chaça mineira", destaca.

De repente, segundo ele, a venda das cachaças trazidas de outros Estados e países tomou conta do balcão da pastelaria e o lugar começou a ser chamado pelos próprios clientes de Cachaçaria do Dedé.

"Precisei contratar uma empresa de marketing para saber qual nome seria melhor, pois alguns clientes conheciam nosso negócio como Esquina do Pastel e outros como Cachaçaria do Dedé. A empresa constatou que a melhor opção era a segunda".

Hoje, com duas unidades na capital amazonense o empresário iniciou um estudo para franquiar a marca a partir de agosto.

Para conseguir administrar a empresa, Parente fez vários cursos no Sebrae. "Para gerenciar uma empresa é preciso conhecer todos os setores", avalia o empresário,

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

FORMAIS Simples ajudou pequenos negócios a se regularizarem

40

mil micro e pequenas empresas atuam na formalidade no Amazonas, segundo levantamento realizado pelo Sebrae-AM.

SUCESSO Comprometimento e bom atendimento ajudam negócios

1 - Busca de oportunidades e iniciativa - A capacidade de se antecipar aos fatos e criar oportunidades de negócios com novos produtos e serviços;

2 - Persistência - Enfrentar os obstáculos e buscar, a todo custo, o sucesso;

3 - Correr riscos calculados - Disposição para assumir desafios e responder a eles;

4 - Exigências de qualidade e eficiência - Fazer sempre mais e melhor. Satisfazer ou superar as expectativas quanto a prazos e padrões de qualidade;

5 - Comprometimento - Sacrifício pessoal, colaboração com os funcionários e esmero com os clientes. Importantes atitudes para o sucesso de uma empresa;

6 - Busca de informações - Busca constante de dados sobre clientes, fornecedores, concorrentes e sobre o próprio negócio;

7 - Estabelecimento de metas - Saber definir objetivos que sejam claros para a empresa, tanto de longo quanto de curto prazo;

8 - Planejamento e monitoramento sistemáticos - Organização de tarefas de maneira objetiva, com prazos definidos na busca por resultados;

9 - Persuasão e rede de contatos - Usar estratégias para influenciar e persuadir outras pessoas. Manter contato com pessoas-chaves, relacionadas ou não ao negócio, que ajudem a atingir os objetivos;

10 - Independência e auto-confiança - Ter autonomia para agir e manter sempre a confiança no sucesso. Fonte: Sebrae

Oportunidade nas falhas da concorrência

A Bombons Finos da Amazônia começou há 13 anos em um espaço de 20 metros quadrados com uma sala pequena e a cozinha onde eram feitas as tradicionais balas compridas de cupuaçu.

O negócio familiar começou tentando fugir das falhas dos bombons de cupuaçu encontrados na época. "Fomos no mercado e vimos que muitos dos bombons vendidos não informavam a procedência, higiene, prazo de validade, não tinha variedade ou padronização das embalagens", relata o gerente de marketing da empresa, Jorge Alberto Júnior. A produção inicial era de 200 a 300 unidades por semana, que atendiam as encomendas do fim de semana para padarias e mercadinhos.

Atualmente, a empresa fabrica 30 mil bombons por dia. Jorge Alberto conta que o salto na escala de produção aconteceu quando a produção foi diversificada e a mão de obra foi treinada para otimizar a fabricação das balas com sabores regionais.

"Com o tempo começamos a variar os sabores dos recheios. Fizemos diversos cursos em São Paulo e trouxemos pessoas para treinar os funcionários e desenvolver novas formas para a fabricação dos bombons", destaca.

Dentro de um mês, o escritório da empresa deve mudar de endereço, em um local três vezes maior que o atual. Jorge Alberto Júnior afirma que se atendessem todas as propostas de franquias, haveria lojas da Bombons Finos em pelo menos dez Estados do Brasil. Mas alguns gargalos na produção, que pretendem resolver com a nova fábrica, precisam ser solucionados.

"Até porque a nossa embalagem é feita por caboclos e índios do interior e são completamente artesanais. Temo de 12 a 15 fornecedores de matéria-prima no interior do Amazonas e do Estado do Pará", ressaltou.

Entidades apontam problemas que são entraves para o turismo

Rosana Villar

Da Redação

Manaus, Amazonas

A precariedade da infraestrutura da cidade, a pequena variedade de roteiros turísticos e a escassez de eventos de grande porte são os principais problemas apontados por entidades ligadas ao turismo para o desenvolvimento do segmento em Manaus.

Para representantes locais das áreas de hotelaria, eventos, alimentação e viagens, a solução para estes problemas depende, principalmente, de ações públicas que incentivem o turismo de passeio e negócios na cidade.

Segundo uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Amazonas (Abrasel/AM) em 2009, sobre as preferências dos turistas que visitam Manaus, 35,3% dos entrevistados apontaram a sujeira da cidade como pior defeito de Manaus, 20,6% se queixaram da qualidade do transporte público e das vias da capital e 7,4% apontaram a falta de saneamento como um grave problema.

De acordo com a presidente da Abrasel/AM, Janete Fernandes, o fluxo de turistas nos restaurantes da cidade é muito pequeno. Isso porque Manaus não costuma ser a cidade de destino dos visitantes que vem ao estado, tanto por conta da falta de opções de passeios como por causa da estrutura da capital.

O fato também foi apontado

pelo presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV), Paulo Rogério Tadros, como um grave problema. Segundo Tadros, muitos destes visitantes que passavam por Manaus costumavam permanecer alguns dias, mas a situação de abandono em que se encontram muitos pontos da cidade afugentou estes turistas.

Eventos

No ponto de vista de representantes do setor, a realização de grandes eventos seria a melhor solução para incrementar a visitação de turistas em Manaus.

“Em São Paulo, todos os hotéis estão lotados até o último dia do mês de maio. E isso acontece porque a cidade realiza muitos eventos de negócios. Um grande evento vende hotel, vende restaurante, vende passeios noturnos e tudo vem incluso no pacote, inclusive passeios pelo rio e em pontos históricos. Mas quantos grandes eventos fizemos em Manaus este ano?”, observa o proprietário da Tucunaré Turismo, Jorge Abraão.

Ocupação

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Amazonas (ABIH-AM), Roberto Bulbol, esta seria a melhor solução para aumentar os índices médios de ocupação dos hotéis de Manaus, que, no ano passado, foi de 58% em hotéis urbanos.

Segundo a diretora executiva do Amazonas Convention &



Capital do Amazonas, segundo a Abrasel, não é principal destino dos turistas que vêm para o Amazonas / Foto: Raimundo Valentim 16/01/09

Visitors Bureau, Adriana Papa, atualmente o município não possui uma estrutura adequada para receber eventos com mais de 3 mil participantes e os altos custos para se realizar um grande evento em Manaus acabam inviabilizando a captação destas atividades. “Primeiro que não temos um centro de convenções e exposições adequado para receber eventos de porte nacional que são acima de 3 mil pessoas. Sem contar que aqui só existem centros

particulares, e sai mais caro alugar um centro particular que um público. Você consegue fazer um evento de cinco dias no centro de convenções de Recife, por exemplo, que tem capacidade para 6 mil pessoas, pagando de R\$ 25 ou R\$ 30 mil pelo período, mas em Manaus esse valor não paga nem a conta de luz em um de nossos centros de convenção”, afirma.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

Entidades apontam problemas que são entraves para o turismo (continuação)

Faltam roteiros para Manaus, afirma entidade

De acordo com a pesquisa sobre o perfil do turista realizada pela Abrasel, 63% dos entrevistados afirmaram que o turismo ecológico é o principal atrativo de Manaus. 45,6% também citaram a vida cultural e 25% a gastronomia. No entanto, mesmo com a maior população indígena do País, apenas 4,4% lembraram de citar o artesanato como atrativo.

“Faltam roteiros em Manaus, diurnos e noturnos. E o pior é que Manaus tem capacidade de ter roteiros legais. Tem boates

maravilhosas, bons restaurantes, essa época que antecede o festival, por exemplo, incluir esses ensaios do boi em algum roteiro. Falta realmente empenho”, opina a presidente da Abrasel, Janete Fernandes.

Para Jorge Abraão, que opera um dos poucos roteiros turísticos dentro de Manaus, a fixação de um destino turístico é um trabalho demorado e depende da continuidade de roteiros, o que não acontece atualmente.

“Turismo é um investimento a

longo prazo. Vamos fazendo a praça, vendemos o destino e mantemos estes roteiros para que possa ter reciprocidade. Hoje em dia a reciprocidade é muito pequena”.

No ano passado, a agência de Jorge venceu uma concessão para realizar o roteiro de city tur pela cidade em dois ônibus especiais adquiridos em parceria pelos governos federal e estadual. Na época, o serviço conseguia atingir apenas 17% de ocupação dos assentos por mês. Hoje, cada

ônibus de 71 lugares já sai com média de 60% de ocupação, e o passeio custa em média R\$ 50.

“Com a continuidade do trabalho, a tendência é chegar a 75% de ocupação, e aí poderemos até ampliar”, conta.

A Fundação Municipal de Turismo (Manastur) e a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) foram procuradas pelo DIÁRIO para comentar as afirmações, mas não responderam até o fechamento desta edição.

Vendas de motocicletas crescem 20% no Estado

Rosana Villar

Da Redação

Manaus, Amazonas

As vendas de motocicletas no Amazonas cresceram 20% em abril deste ano, na comparação com abril do ano passado.

Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade), foi o melhor abril em quatro anos de pesquisa.

Foram emplacadas 1.823 motos no Estado, em abril, enquanto no mesmo mês do ano passado os emplacamentos somaram 1.511. Com relação a março de 2011, as vendas de motos aumentaram 3%.

Os modelos mais vendidos em abril no Amazonas foram a CG 150 com 22% das vendas, em seguida a CG 125 com 19% do total, a Biz com 10% e a NXR 150 responsável por 9% do total de vendas, todos os modelos são da fabricante Honda.

No acumulado dos primeiros quatro meses do ano, as vendas de motos já são 18% maiores que no mesmo período do ano passado e 54% acima do resultado de 2009. Com relação a 2008, as vendas de motos no Amazonas ultrapassaram em 38% o acumulado de janeiro a abril desse ano.

O mercado amazonense corresponde a 1,2% das vendas de motos em todo o Brasil, que em abril somou 146,1 mil motos emplacadas e 583,8 mil vendas no acumulado de 2011.

As vendas de motocicletas no atacado - do fabricante à revenda - mostraram crescimento de 10,6% no mês passado, em relação a igual período de 2010.

No total, foram negociadas 173,73 mil unidades, o que representa uma leve alta de 0,2% na comparação com março, conforme levantamento da Associação Brasi-

leira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

No campo do comércio exterior, as exportações brasileiras de motocicletas alcançaram 6,62 mil unidades em abril, com alta de 43,7% na comparação com março. Em relação ao mesmo período de 2010, o crescimento foi de 24,8%. "De qualquer forma, mantemos nossas previsões de queda de 14% para o final de 2011", afirma, em nota, o presidente da Abraciclo, Roberto Akiyama.

Produção

A produção de motos no Brasil esse ano já ultrapassou em 29% a produção do mesmo período do ano passado. Até abril, foram produzidas 711,7 mil motos no País, contra 553,1 mil no ano passado.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br